

## BOA NOTÍCIA

# Chuvas de abril ficam acima da média

## REGIÃO

Pela primeira vez no ano, os índices pluviométricos nos municípios da RPT (Região do Polo Têxtil) superaram a média esperada para o mês de abril. A precipitação acumulada ao longo dos 30 dias deixa os pesquisadores aliviados, já que a região entra no período de estiagem sem riscos de abastecimento. Em contrapartida, os técnicos avaliam que estamos numa época de eventos climáticos imprevisíveis. Para eles, a situação exige investi-

mentos do poder público no combate ao desperdício, já que a região ainda é carente de reservatórios, cisternas e piscinões.

Os números divulgados nesta semana pela Sala de Situação do PCJ (Consórcio Intermunicipal das bacias dos Rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí), por exemplo, mostram que choveu 85,2 mm em Americana no mês de abril, pouco acima dos 74,64 mm da média histórica para o mês. O mesmo resultado positivo, com pequenas variações, foi constatado nos demais municípios da RPT.

## Alerta é que a partir de agora período vai ser bastante seco

De janeiro a março, todas as cidades haviam registrado índices levemente inferiores às médias mensais.

Para Francisco Lahóz, secretário executivo do PCJ, os números de abril merecem ser comemorados. Em uma época do ano em que já começa a estiagem, a região recebeu chuva suficiente para a manutenção do equilíbrio do subsolo e dos cursos d'água.

“No primeiro trimestre, apesar dos índices levemente abaixo das médias históricas, a RPT ainda acumulava os benefícios de um 2016

atípico, com chuva abundante”, citou. Hoje, para se ter uma ideia, o volume armazenado pelo Sistema Cantareira é de 65,31% do volume total do complexo.

**EXTREMOS.** Apesar da atual situação positiva, segundo Lahóz, não há razões para o desperdício. Assim como choveu mais que o esperado em 2016 é possível que nos próximos meses a região enfrente uma estiagem agressiva como a notada entre 2014 e 2015. “O fato é que vivemos uma época de fenômenos climáticos extre-

mos. Só podemos nos garantir investindo em reservatórios, bacias de contenção e cisternas. Precisamos ter uma cultura do uso racional da água”, observou o secretário executivo.

Na opinião da pesquisadora Ana Maria Heuminski de Ávila, do Cepagri **Unicamp** (Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura), as pessoas não podem se iludir com o índice pluviométrico de abril. “Para armazenarmos água, dependemos de fato das chuvas de Verão. Estamos mantendo os índices médios de precipitação. Hoje não há motivo para desespero, mas não temos água para desperdiçar”, disse. **R.V.**